ANO 13.º **LISBOA — QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1933** **N.º 3975**

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POLITICA

Houve em tempos, já lá vão saudosissimos anos, um homem o qual publicou certo livro que foi lido ávidamente por novos e velhos: o livro intitulava-se *A questão social é uma questão moral* e o seu autor chamava-se Th. Ziegler. Na epoca do seu aparecimento, manifestava-se já a «inquietação moderna», talqualmente a viram e revelaram escritores como Dostoiewski, Ibsen, Tolstoi e tantos outros.

Na biblioteca dum amigo, deparou-se-nos ha dias a brochura poeirenta e desbotada que tanta impressão fizera na Europa. O mundo andou quatro decadas e sobre ele a ciência e a ignorancia dos povos, devidamente combinadas, realizaram algumas daquelas maravilhosas «invenções» que representam sempre, nas paginas da historia, aureolas ou corôas de espinhos.

Perdeu, acaso, a sua actualidade *A questão social é uma questão moral?*

Devemos dizer que não, visto que, na essencia dos problemas e conflitos humanos, encontra-se sempre uma ou mais verdades de ordem moral esquecidas, deturpadas ou desprezadas. O ultimo artigo qne Ortega y Gasset publicou em *El Sol* e que tanta sensação causou em Espanha contem uma passagem que nos parece digna de especial reflexão. Transcrevemo-la, com a devida venia:

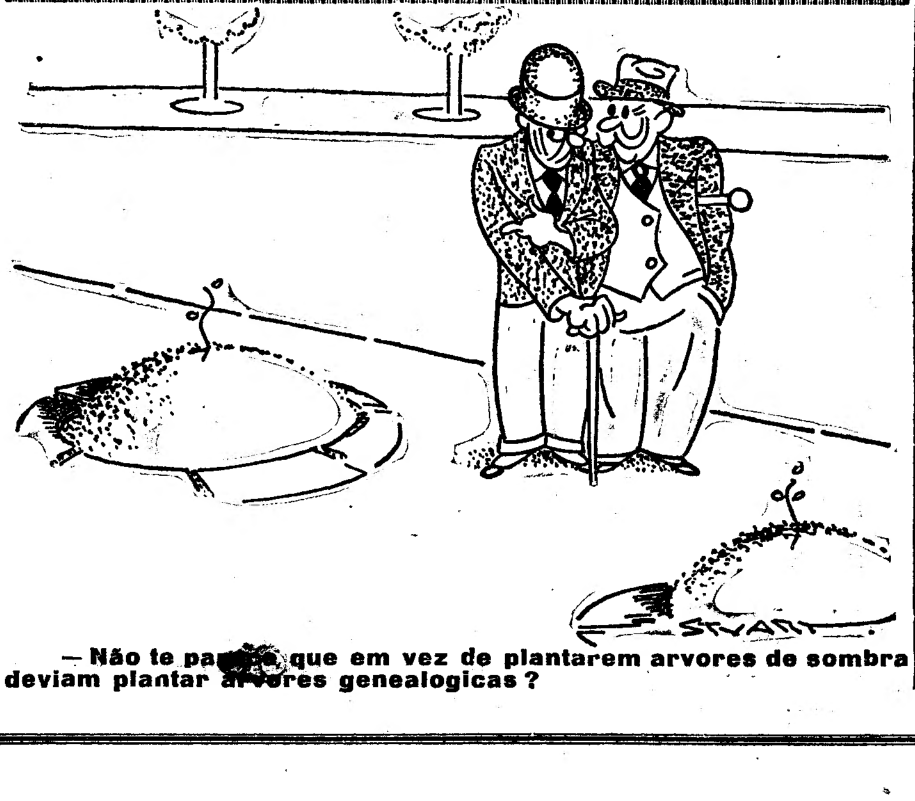
— «*Cada pueblo renace hoy de afirmar lo que más falta lhe hacía; por eso tiene que descender,* en *profundo buceo* de sinceridad, *al sótano de sus angustias, de sus lacras y de sus defectos, y luego emerger de nuevo en su ansia gigantesca de correccion y perfeccionamiento. En España no ofrece duda qué es lo que más falta: moral. Es un pueblo desmoralisado en los dos sentidos de la palabra — el ético y el vital. — Sólo puede renacer de una politica que comience por ser una moral, una moral exasperada, exigentissima, que reclame al hombre entero y lo sature, que arroje de èl cuanto en èl hay de encanallamiento, de vilesa, de chabacanería, de chiste e incapacidad para la nobles empresas.*

Ortega y Gasset não é um espanhol vulgar, mas sim um dos grandes nomes na doutrinação do seu país. Republicano no sentido vero e pulcro da palavra. Tambem não pertence ás falanges aguerridas da mocidade, embora, pelo seu vigor mental, ignore as fadigas da velhice. A' pregunta, «voltará a monarquia?», responde sem rodeios:

— O passado morreu, tornando-se necessario, agora mais do que nunca, enterrar os mortos e cuidar dos vivos.

Mas, no seu entender, a Republica tem de inaugurar, em Espanha, não um renascimento de cubiças e ambições profanas, mas sim o culto e o amor desinteressado das virtudes que fazem o orgulho duma nação — dedicação ao bem comum, sacrificio das veleidades de mando á disciplina severa dos interesses nacionais.

A Republica envolve fundamentalmente uma questão moral — consoante Ortega y Gasset e tantos que pensam como ele.



— Não te parece que em vez de plantarem arvores de sombra deviam plantar arvores genealogicas?

NA Palestina, como se sabe, existe guerra de exterminio entre judeus e arabes. A Inglaterra, mandataria da Sociedade das Nações, procura manter a ordem, ora com mão branda, ora com pulso ferreo. Isso, porem, não impede que, de mês em mês, não apareça um ou outro cadaver, em plena rua.

—Quem matou? Misterio impenetravel.

Ultimamente formou-se o partido comunista que se destina a captar adeptos, num e noutro campo. Segundo lemos no *Journal de Genéve*, não perde o seu tempo: as suas fileiras crescem, porque disfarça um nacionalismo que prega o odio ao estrangeiro, bem visto por arabes e judeus, sob a invocação da defesa dos proletarios.

Caso singular: a politica e a policia britanicas entretinham-se, até agora, a facilitar a aproximação e entendimento dos dois inimigos, mas, apenas lhes constou que os "fermentos" de Moscovo contaminavam o Koran e a Arca da Aliança, decidiram trabalhar em sentido contrario: arabes para um lado e judeus para o outro.

Ninguem dirá que na Palestina, onde Jesus prégou a igualdade dos homens perante Deus, não existem motivos suficientes para que se decrete a igualdade de Deus perante os homens.

★ ★ ★

OS moveis e objectos de arte estão sendo vendidos nos leilões de Paris por baixo preço.

Quadros e estatuetas vão para as mãos dos individuos que aproveitam as circunstancias excepcionais do momento para enriquecerem as suas colecções com pequenos sacrificios.

Ainda recentemente os amadores tiveram ocasião de disputar verdadeiras preciosidades não, precisando ir, para isso, alem de três milhares de francos, o que é uma insignificancia neste genero de negocios.

✶ ✶ ✶

O SR. almirante Gago Coutinho aproveitou a sua recente viagem á Africa para escrever, no remanso de bordo, com monsão do sul, um interessante folheto de investigação historica, que intitulou "Alguns êrros em que se apoiou o desdobramento da rota de Vasco da Gama em os *Lusiadas*".

E' um trabalho notavel, como todos os que saem da pena do ilustre sabio, e cuja consulta se torna indispensavel aos estudiosos que se interessam pelo problema das descobertas maritimas.

✶ ✶ ✶

O SECRETARIADO de Propaganda Nacional, a fim de que nos lares pobres haja um pouco de alegria, propõe-se distribuir-lhes no Natal uma ceia abundante. Invoca para isso a colaboração das almas benfasejas. Quem se recusará? Supomos que quantos sabem como no regelado, ventoso e chuvoso dezembro a miseria é mais dura e insuportavel cumprirão o seu dever, contribuindo para uma obra de tanto carinho e conforto.

UM sabio americano, que tem estudado especialmente o instinto dos animais, declarou a um jornalista:

—Os cães adivinham o futuro, sobretudo quando se trata das pessoas a quem são afeiçoados.

Efectivamente, ha dias, certo industrial saíu de casa, a fim de se encaminhar para uma sua fabrica, na qual estalára uma gréve. O fiel "Top" uivou desesperadamente para o acompanhar, tentando quebrar a corrente que o prendia. No momento de subir para o automovel, pensou consigo:

— Que pretende dizer o "Top" com a sua lamuria?...

Pelas 22 horas, sua esposa recebia o seguinte telegrama:

— Grande desgraça, seu marido ferido misteriosamente.

Era uma maneira cautelosa de lhe anunciar a sua morte.

★ ★ ★

COIMBRA quer ter o seu estadio, argumentando para isso a imprensa local com a existencia duma grande população desportiva e com as excepcionais condições do meio.

A manifestação dos atletas lisboetas realizada no ultimo domingo despertou um movimento de curiosidade e de interesse que se está traduzindo na revivescencia da actividade desportiva por todo o país.

"Certamente que levando a mocidade de Coimbra, diz um dos nossos colegas desta cidade, até junto do sr. dr. Oliveira Salazar, a ansiedade da sua justa aspiração, Coimbra possuirá tambem em breve esse estadio".

✶ ✶ ✶

NUM elegante volume, apareceram duas comedias de Ramada Curto: "Mascarada" e "Os Tenorios" — edição da livraria Rodrigues. Não se pode fazer o elogio do autor, visto que ele trabalha não para que o celebrem, mas o discutam.

A sua obra teatral prossegue em dois sentidos: critica social e fantasia espetacular. Quasi conta os triunfos pelas peças. Mesmo quando o publico se mostra mais desatento, Ramada Curto toma nota e diz:

—Até breve!

A "Mascarada" que ha poucas semanas surgiu no Teattro de S. Carlos, teve um acolhimento frigido. No entanto....

★ ★ ★

LITVINOV declarou em Roma que a Russia quere viver em concordia com todo o mundo. Eis uma confissão que tem muito valor quando se sabe que o poder militar dos sovietes cresce de dia para dia. A importancia das nações gradua-se pela sua força e o seu pacifismo pelo seu destemor. Quem não sente medo proclama a paz geral e segreda aos timidos:

—Confiai em mim, que nunca vos farei mal!

Estes, que são por natureza desconfiados, respondem, por entre dentes:

—Quem me dera poder dizer o mesmo....

Desportes

O Benfica na parada

Na parada desportiva que se realizou ha dias, e que surpreendeu muita gente, longe de pensar a força que o desporto representa, o lugar mais destacado coube ao Sport Lisboa e Benfica.

O velho clube das Amoreiras enviou a essa festa desportiva — dia inolvidavel — uma representação condigna com a importancia do clube, o seu passado e o seu valor no presente.

A representação «vermelha» distinguiu-se dentre todas, não só pela qualidade como pela forma como os seus atletas se apresentaram.

Todas as Secções do clube se fizeram representar: os varios capitães á frente, com a bandeira vermelha, igual para todos. A Alfredo Piedade foi dada a honra de ser o porta-estandarte da gloriosa bandeira do Benfica.

Para os atletas do Benfica fôram os maiores elogios durante o trajecto do Parque Eduardo VII até ao Terreiro do Paço. Elogios justos e merecidos.

A embaixada do Benfica, dando incontestavel brilho á parada, resultou em magnifica propaganda para o clube. A acção do Benfica deve pôr-se em relêvo.

Os clubes desportivos fôram chamados a um acto de grande alcance para o desporte. O Benfica, como tantos outros, compareceu, dando ideia do seu poderio e desenvolvimento.

Outros clubes, igualmente grandes, quasi brilharam pela ausencia. Deploramos o facto. E depois, para um clube se dizer grande, não basta afirmar que é grande — é preciso prová-lo. — T. S.

★ ★ ★

Já nos referimos ao caso do jogador Jurado, irmão do conhecido defesa leonino. Hoje, só temos a acrescentar que o Sporting, por via do facto, perdeu apenas dois pontos, pois para o efeito de classificação é como se tivesse sido derrotado.

— Parece que a inclusão de Pedro Pireza no jogo amigavel Sporting-Evora não traz más consequencias. Esse jogador não se encontrava castigado. A noticia espalhou-se, sem fundamento, por causa dum engano da secretaria da A. F. L.

— Não têm fundamento as noticias postas a correr acêrca de jogadores das categorias inferiores do Belenenses, e segundo as quais esse clube viria deminuida a sua pontuação.

— O inquerito ao «casa Mega», ao que nos dizem, já está concluido, mas ainda não foi tornado publico. Esse resultado merece ser o mais propagado possivel para se prestar justiça a quem a merecer.

— O juri de exames para arbitros de «foot-ball» tem a seguinte composição: Ivo Torres de Sousa, Eduardo da Silva Pombo e Octavio Ribeiro da Costa. Os exames devem ter inicio na proxima semana. A inscrição continua, porém, aberta.

— No proximo domingo recomeça o Campeonato de Lisboa. Fôram marcados para a Divisão de Honra os seguintes juizes de campo: Benfica-Sporting, no Campo Grande, Manuel Marques; Belenenses-Carcavelinhos, na Tapadinha, José Travassos; Casa Pia-Chelas, no Restelo, José Antonio Diniz; União-Bom Sucesso, em Santo Amaro, Eduardo Cesar da Silva.

— A nomeação dos arbitros para a Segunda Divisão é a seguinte: Paço de Arcos-Operario, Francisco Joaquim Duarte; Rua Nova-Fosforos, Jorge Shore; Portugal Sacavenenses, Raul Augusto de Sousa, e Marvilense-Cruz Quebrada, Raul José dos Santos.

— Volta a falar-se com insistencia na vinda do Pinga, elemento do Foot ball Club do Porto, para Lisboa. Aponta-se até, baixinho, o nome do Sporting, como sendo aquele a quem cabe a sorte de albergar pessoa tão disputada. Entrementes, Pinga continua no Porto, ainda doente, e com pouca vontade de jogar, pelo menos, por enquanto...

— Tanto o jornal «Alcantara Desportiva», orgão do Carcavelinhos, como o «União Desportivo», orgão do União, têm saído com regularidade e ainda com a vantagem de tratarem alguns assuntos interessantes.

Constipações de Cabeça

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

TEATROS E CINEMAS

"Uma para 3", hoje, no Politeama

Conforme temos noticiado, é hoje que o Politeama inaugura a sua temporada. Ambiente de enternecida espectativa, todo o publico que antegosa as primicias de um espectaculo novo que se afigura brilhante e, a estreia de uma peça que traz 400 representações em Paris: «Uma para 3», de Denys Amiel, traduzida por Felix Bermudes e que vai representar-se com a seguinte distribuição.

«Maud Erland», Lucilia Simões; «Huguette Dalier», Ilda Stichini; «Doris Grey», Elvira Velez; «Carlos Erland», Estevão Amarante, «Marcelo Erland», Erico Braga; «Pedro Erland», Alves da Costa; «Toutbernat», Joaquim de Oliveira; «Mathias», Octavio Bramão, sendo a encenação de Lucilia Simões, os cenarios de Baltazar Rodrigues, Serra & Amancio e Sousa Mendes, decorações de Saul de Almeida e interiores cuidados por Erico Braga.

"O Fruto Proibido", no Apolo, não o é para ninguem

«Fruto Proibido», a linda comedia do Apolo, só é no titulo que lhe pôs o seu autor, o escritor brasileiro Oduvaldo Viana. Fóra disso, o «Fruto Proibido», sendo, como todos, naturalmente cubiçado, não só é facultado a toda a gente, para que todos o possam saborear, como faz agora parte dos estranhos apetites de quantos anseiam pelo prazer de experimentar tudo que seja novo, inedito e... exquisito. De resto «Fruto Proibido» foi sempre coisa que a gente quis provar e o do Apolo tem a recomendá-lo o facto de ser uma comedia de bonecos que se julgam gente, como muita gente que não passa de bonecos. *E isto é o bastante para recomendar a linda peça.*

Os lindos fados de "Pernas ao léo"

Os espectaculos, agora, do Variedades, com «Pernas ao leu», a famosa revista de Luiza Satanela, dariam uma reportagem interessante ao jornalista que pretendesse revelar aos seus leitores o caso curioso da distribuição do publico, desde que nesta peça no seu certame de fados, se exibem as aplaudidas e queridas cantatrizes Maria Alice e Maria Albertina: nas frizas instalam-se as senhoras mais chics *e elegantes de Lisboa; nos camarotes as melhores familias em lindas* toilettes; *na plateia os homens distintos, que ocupam os «fauteuils» de orquestra, seguidos de todos os bairristas desta Lisboa, que vibra e sente a canção dolente, plangentemente tocada nas guitarras e chorada na voz melodiosa das duas afamadas cantadeiras.*

Nem o frio, nem a chuva, alteram o exito de "O Senhor Professor"

Foi o que sucedeu ontem. Durante o dia, frio a valer, a bilheteira do Avenida não teve mãos a medir. A' noite, com chuva torrencial, a «bicha» chegou á rua das Pretas. E tudo isto porque neste teatro actúa, em pleno exito, a Grande Companhia Maria Matos e porque nele se representa a indestrutivel comédia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor», capaz de resistir ás tempestades de neve e de granizo, como se está vendo. Ora, «O Senhor Professor» volta hoje a cumprir a nobissima missão de alegrar e divertir o publico, realizando no proximo domingo mais uma esplendida «matinée».

"Aquela noite"

E' na proxima sexta-feira que sobe á cena, no teatro Nacional, a peça de Denys Amiel, «Aquela noite», que Virginia Vitorino traduziu e cuja estreia está a despertar o maior interesse, pela fama de que a peça vem precedida e pelas criticas apaixonadas a que deu lugar.

Atrás do reposteiro

Antes de embarcar no Rio de Janeiro, Dina Tereza participou da festa de estreia do filme português «Os Campinos», á qual assistiu o seu autor e proprietario, Antonio Luiz Lopes, que agradeceu ao publico o seu generoso acolhimento.

—A fim de poder estrear ainda em Lisboa a sua nova revista «Baile de roda», Luiza Satanela desistiu, por agora, da sua projectada «tournée» ao Porto, que deveria começar em principios de janeiro proximo.

—Depois de dois anos de ausencia por terras do Norte, em negocios teatrais, regressou a Lisboa o actor Joaquim Miranda.

—Faleceu no Brasil a actriz portuguesa Adelina Nobre, esposa do actor Antonio de Sousa, que ali tem sido empresario de diversas companhias.

—Um grupo de amigos e admiradores de Jardel Jercolis ofereceu-lhe, no dia 12, antevespera da sua partida para o Rio de Janeiro, um jantar de despedida.

—Vem a proposito da noticia que ontem publicámos dizer que ha anos já se representou no Eden-Teatro uma revista com o titulo «Fungágá», original de Carlos Torres e Fernando Ferreira.

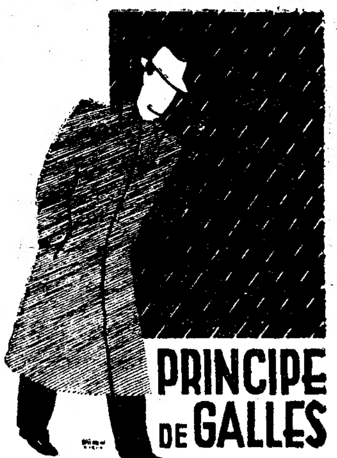
—A companhia de Adelina Abranches, que se estreou no teatro Republica, do Rio de Janeiro, no dia 14 de novembro ultimo, trabalhára já antes com exito, em S. Paulo, no Casino Antartico.

— Os jornais de Lourenço Marques anunciam a ida ao teatro Gil Vicente, daquela cidade, no proximo ano, das companhias do nosso Teatro Nacional e de Ilda Stichini.

—A companhia de Antonio Palma fez a sua estreia, no dia 14 de novembro, no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com a comedia «A casa do Gonçalo», que agradou.

—Além do «vaudeville» popular «A Maria Rapaz», representar-se-á no Carlos Alberto, do Porto, a revista «Cantiga nova», pela companhia Hortense Luz.

GABARDINES IMPERMEAVEIS



PRINCIPE DE GALLES

A MARCA QUE MARCA

AO CARNAVAL DE VENEZA-RUA DO OURO-107

MILHARES DE PESSOAS
já viram a revista
ARRAIAL
MILHARES DE PESSOAS
vão hoje ver a revista
ARRAIAL
MILHARES DE PESSOAS
continuarão a ver a revista
ARRAIAL
O grande sucesso do
TEATRO DA TRINDADE

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic".

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

Está-se a cantar o fado...
NA REVISTA **Pernas ao Léo** No **Variedades**
pelas afamadas cantatrizes
Maria Alice e **Maria Albertina**

BOLSA DE LISBOA

6 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.106$00	1.105$00	1.107$00
» 5 1|2 % 1933	1.007$00	1.006$00	1.008$00
» 4 1|2 % 1933	905$50	905$00	906$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.390$00	1.390$00	1.395$00
» 3 % 2.ª »	—	1.360$00	—
» 3 % 3.ª »	1.395$00	1.393$00	1.400$00
Emp. 4 1|2 % 1912	1.950$00	1.910$00	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	1.047$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	532$50	532$00	533$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	571$00	569$00	572$00
» 6 % 1932	1.050$00	1.048$00	1.052$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	420$00
Lisboa & Açores, »	300$00	300$00	302$00
Portugal, »	—	995$00	1.002$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	151$00	155$00
Nacional	—	400$00	—
Sagres	—	765$00	—
Tagus	—	550$00	590$00
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	51$00
Aguas de Lisboa, port.	—	405$00	406$00
Cerveja Estrela	—	166$00	169$00
Cimentos de Leiria	500$00	500$00	520$00
Credito Predial	11$10	11$00	—
Gaz e Electricidade	269$50	269$50	270$00
Navegação	53$00	52$50	55$00
Portugal e Colonias	46$50	46$[illegible]	46$70
Portuguesa de Pesca	124$00	123$00	124$50
» de Tabacos	282$00	281$00	282$00
Tabacos de Portugal	241$00	240$00	242$00
Tabaqueira	—	536$00	—
União Electrica Portug.	185$00	184$00	189$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	293$00	297$00
Busi—1.ª Emissão	44$00	43$70	44$00
» —2.ª »	43$00	42$00	44$00
Ilha do Principe	129$00	128$00	130$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	315$00	317$00
Norte 9 o|o	—	104$00	106$00
» 7 1|2 Trofa	93$00	92$50	94$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	91$00	90$00	92$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	92$50	94$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	73$00	74$00
» 7 o|o	105$00	104$50	—
» 8 o|o	89$10	89$00	—
» 10 o|o	93$00	93$00	93$10
U. Electrica Port. 7 1|2	—	117$50	—
Busi 9 o|o	—	119$00	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$32,3	1$32,8
Madrid	2$76,2	2$77,2
New-York	21$26,8	21$34,6
Zurich	6$55,5	6$57,9
Roma	1$78,5	1$79,1
Bruxelas	4$69,6	4$71,3
Amsterdão	13$59,3	13$64,2
Berlim	8$06,7	8$09,6
Praga	$99,8	1$00,1
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

I Salão Medico Português

Realiza-se no proximo dia 10 de dezembro a inauguração do I Salão Medico Português compreendido nas festas de despedida dos Quintanistas de Medicina de Lisboa.

O Salão tem lugar no edificio da Faculdade, nas salas da Biblioteca.

A comissão organizadora deliberou dispensar o juri de admissão que foi anunciado no convite circular, sendo portanto a concorrencia livre de qualquer classificação.

TEATRO NACIONAL
— ALMEIDA GARRETT —
Sexta-feira 8 de Dezembro
3.ª Recita de assinatura com a primeira representação de
Aquela noite! . . .
Original de Lajos Zialy e Denys Amiel, trad. de Virginia Vitorino com PALMIRA BASTOS, ALVES DA CUNHA, AMELIA REY COLAÇO, ROBLES MONTEIRO
Maria Lalande, Tarquinio Vieira, Maria Clementina, Emilia de Oliveira e toda a companhia. Cenarios de Manuel de Oliveira sob a direcção de Amelia Rey Colaço

Domingo 10 1.º Concerto de orquestra regida por Rene Bohet. Obras de Beethoven, Liszt, Schubert, Coat, O. da Silva, etc. No intervalo serviço de chá no Salão Nobre. Continua aberta a assinatura na bilheteira. O teatro tem aquecimento.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 23912 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Luanda. Recorrente: José Antunes. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

23898 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Paulo Limpo de Lacerda. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revista comercial: — 48014. — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Adelina Gomes Presseler e seu marido. Recorrido: Fonseca Santos & Viana. — NEGADO.

Agravos civeis: — 48150 — Relator o conselheiro Eduardo dos Santos. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Luiz de Lencastre e outros. Agravado: Ministerio Publico. — ADIADO.

48246 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Nova Gôa. 1.º agravante: Quensoa Vassu Sinai Xetio, outros e o Curador Geral dos Orfãos. 2.ºs agravantes: Venctexa Vassu Sinai Xetio e sua mulher. — NEGADO.

Conflito de Jurisdição: — 47236 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis de conflito positivo de jurisdição entre o Juizo de Direito da 2.ª vara civel de Lisboa e o Juizo da Comarca de S. Tomé. Requerente: Curador Geral dos Orfãos na 1.ª e 2.ª varas civeis de Lisboa. — JULGADO COMPETENTE O TRIBUNAL DE S. TOMÉ.

Incidente: — 47755 — (sobre T. P.) — Relator o conselheiro Eduardo dos Santos. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonia Julia Carlos Esmeriz, por si, e como representante de seus filhos. Recorrida: Maria Augusta Coelho Viana Peixoto e outros. — ADIADO.

Na Boa Hora

Foi julgado hoje em tribunal colectivo Cesar Alves, empregado no comercio, que era acusado de ter cometido um abuso de confiança de 5 mil escudos, numa mercearia pertencente a José Ramalho.

O réu foi condenado a 6 meses de prisão correccional e ao pagamento de 600 escudos de imposto de Justiça.

Companhia dos Telefones

Numa das montras da sucursal da Companhia dos Telefones, no Rossio, está exposta desde o dia 1 de dezembro uma alegoria abusiva á restauração de Portugal, que tem sido objecto dos maiores elogios.

Os reclamos e a propaganda daquela Companhia estão a cargo do engenheiro Armando Ferreira, que assegurou para eles a colaboração artistica dum grupo brilhante de desenhadores, entre os quais se contam Francisco Valença, Stuart, Botelho, Jorge Barradas, Roberto, Fernando Bordallo, etc.

1.ª matinée de "O Senhor Doutor" no Capitolio

Realiza-se amanhã, 7, ás 3 horas da tarde, a primeira grandiosa matinée organizada por este famoso jornal para crianças, dedicada exclusivamente aos seus assinantes que têm entrada gratuita.

Os adultos, bem como as crianças que não são assinantes, pagarão a sua entrada, que é de escudos 2$50 para senhoras e crianças, e esc. 3$50 para cavalheiros.

O programa deste festival é cheio de atractivos e novidades havendo distribuição, aos assinantes, de graciosos e uteis brindes, e muitas mais surpresas sensacionais.

TOSSES REBELDES RECENTES ANTIGAS
NÃO RESISTEM Á ACÇÃO DO XAROPE THIOMAR
Dep. DAVITA - R. Eugenio dos Santos, 81

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º - LISBOA

TEMAS COLONIAIS

Angola e a industria nacional

Nas noticias telegraficas recebidas da metropole vem um telegrama que espantou toda a Angola, tão injusto é o pedido nele exarado. E' o seguinte: «A Associação Industrial pediu ao governo que não permitisse fabricas de fiação e tecelagem nas colonias».

De vez em quando, na metropole, agita-se esta questão. Reclamam os industriais de tecidos; os das industrias graficas, sobre certa portaria que lhes sobrecarrega os seus serviços; os vinicultores, por certos entraves e direitos que oneram os vinhos e bebidas alcoolicas; as associações maritimas, pela concorrencia de navagação estrangeira; os alunos da Escola Colonial, sobre empregos nas colonias; os agricultores, contra a concorrencia do milho olonial; enfim, tudo reclama, como se as colonias fossem roças de exploração e não partes integrantes do imperio, com os mesmos direitos e não apenas com deveres, que todas as classes lhe querem impôr.

Uma vez ou outra, tambem falam no sacrificio metropolitano, como se directamente essas classes fossem sobrecarregadas com algum tributo extra, em beneficio das colonias. Só olham estas, como mercados de exploração ou onde podem ir enriquecer, em empregos superiores e bem remunerados. De resto, no que particularmente diz respeito a Angola, que esta deve oitocentos mil contos, que a sua manutenção custa os olhos á metropole.

Já dissémos e tornamos a dizer: que se os oitocentos mil contos foram bem ou mal aplicados, aos colonos culpa alguma cabe nessa aplicação. Os governantes, é a metropole que os nomeia e impõe. Governam bem, administram mal? Aos colonos só lhes resta obedecer e reclamar. Mas quantas vezes as suas reclamações não são desvirtuadas e considerados discolos, ingovernaveis, maus politicos?! Basta de nos chamarem perdularios.

Acresce que, desses oitocentos mil contos em divida, uma grande parte foi gasta em despesas de soberania. E que esse atributo é pertença da metropole. Temos tambem que atender que, país novo e em formação, com tudo por fazer, algo tinha que se gastar, visto que só depois da proclamação da Republica é que se abandonou a faixa de territorio da beira mar e se devassaram os sertões, até então percorridos por um ou outro negociante.

O telegrama em que a Associação Industrial Portuguesa pede ao governo que não permita que nas colonias se montem fabricas de tecidos, tambem nos serve para defender Angola. E' que, na metropole, falam muito nos oitocentos mil contos em divida, mas não se lembram dos vinte mil contos anuais de vinhos que esta consome; de setenta a oitenta mil contos de tecidos; de milhares em miudezas e materiais de construção; no numero de reformados que vivem na metropole; nos quarenta mil portugueses metropolitanos que vivem em Angola; das mezadas que estes enviam ás familias. Tudo isto não é levado em conta.

Sômos dos partidarios de que tudo o que a metropole produz, Angola o compre. Mas tambem que a colonia seja tratada com mais carinho; que seja considerada uma provincia do imperio, não apenas como flôr de retorica, mas de facto; e que os interesses sejam mutuos. Pois se ainda ha produtos coloniais que não têm tratamento como o de nação mais favorecida...

Não restam duvidas de que a legislação ultimamente decretada e em especial o decreto sobre as transferencias pretende nacionalizar o comercio; e que toda a importação de Angola seja metropolitana. E o facto é que esse desiderato está conseguido. Hoje, já poucos tecidos e mais mercadorias são importados do estrangeiro. Tudo é nacional.

Mas não se julgue que a industria nacional, no seu conjunto, tenha sabido corresponder a essa protecção, a esse quasi monopolio, competindo em preços. Não, senhor. Estes foram subindo gradualmente, ao ponto de ficarem rés-vés dos estrangeiros, cuja importação está sobrecarregadissima com uma diferença pautal extraordinaria.

Ainda ha dias, vimos mantas alemãs, sistema Vizela, e pintados tchecos, que pagando essa exorbitancia de direitos ficaram um poucochito mais baratos do que os nacionais. Porquê? Porque os industriais portugueses, a seguir ao agravamento pautal sobre os tecidos estrangeiros, subiram gradualmente aos seus, até os preços, depois de despachados, se aproximarem destes! Em qualidade, fabricam tão bem como os melhores estrangeiros.

Toda esta protecção pautal, não é em beneficio da metropole? Não restam duvidas. O que se torna necessario é que a exportação de Angola tenha igual tratamento; que aos portugueses que nela mourejam sejam reconhecidos direitos iguais aos metropolitanos, como componentes do mesmo imperio; que lhes seja prestada assistencia financeira e, sobretudo, moral, para que não se julguem abandonados; que não mais lhes atirem á cara com a divida dos oitocentos contos, que os colonos não contrairam; que venham medidas de fomento; algum credito agricola, para que a terra produza, a colonização lusa se fixe, a ocupação do territorio seja efectiva, pelo aumento de familias metropolitanas.

ANTONIO AUGUSTO DAS

INOVAÇÃO SENSACIONAL
MATITÉ
PÓ DE ARROZ SEM TALCO

V. Ex.ª procurava em vão um pó de arroz que desse á face um tom mate e aveludado.

Pois terá o que procura no novo pó:

MATITÉ -- DE L. T. PIVER

Matité é um pó de arroz onde o brilhante talco foi substituido por um componente rigorosamente mate, que assegura, em absoluto, o tom mate.

A' venda em toda a parte. — Caixa 5$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Carmen Pecheco Burnay de Vilhena, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Leite de Castro, D. Berta Monteiro, D. Maria Adelaide Alegria Mateus D. Maria da Conceição Mota Carvalho.

No Aviz Hotel

Como prometemos damos em seguida a nota da selecta assistencia ao «chá dansante» de domingo ultimo, realizado no salão de mesa do aristocratico Aviz Hotel:

D. Gilda Auzielo de Mesquita Guimarães, condessa da Esperança e filha, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filha, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Berta Ortigão Ramos, D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Clara Abdarham Buzaglo e filha, D. Amalia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Amelia Horta e Costa, D. Fanny Fonseca, D. Maria Beatriz Cardoso Pina, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Delfina Vieitas, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maud de Mendonça, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Ilda Brandão, D. Alice de Sousa Melo e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Adelina Diniz de Almeida, Beatriz Caldeira Soares Mendes do Quental, D. Rogeria Almeida Henriques, D. Berta Castelli, senhora de Bataille, D. Maria Tereza Valeja Soares Mendes, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Marcela Auzielo Rumina, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Corina Rosa Lima, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Helena e D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, D. Heloisa Maria da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Lima Santos Tavares, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria Luiza Cardoso Lima Santos, etc.

Sabado á noite volta de novo a ser este hotel o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, visto realizar-se o costumado «jantar de gala», para o qual se marcam já mesas pelo telefone norte 2922.

A Caridade

Baile das Artes

Damos em seguida a nota das pessoas que têm mesas marcadas para o «Baile das Artes» ou a «Grande Noite de Lisboa», que no proximo sabado se realiza nos salões do Maxim's, gentilmente cedidos pelo sr. Guilherme Cardim, levada a efeito pela comissão de artistas e jornalistas a favor dos cofres de beneficencia das suas respectivas associações.

Walter Machado, Guilherme Silva, conde de Sucena, oficiais da Aviação Naval, dr. Correia Guedes, Julio Burguette, Anibal Contreiras, dr. Carvalho da Silva, Antonio de Sousa Lara, Narciso Costa, dr. Sacadura Bote, dr. Carlos Tavares, dr. Carlos Lisboa, comandante Moreira Pinto, dr. Barcelos do Nascimento, conde de Carrobio, dr. Ricardo Jorge, dr. Antonio da Fonseca, dr. José Galhardo, dr. Domingos Centeno, dr. Aurelio Lelo Portela, Henrique Missa, A. Camara Rodrigues, dr. Rafael Correia de Oliveira, Raul Gomes da Costa, José Paes Borges, dr. Cunha da Silveira, comendador Octavio Pinto da Rocha, D. Georgina Ramos, Victor C. Cordier, dr. Antonio Potier, dr. Garcia Pulido, dr. Amandio Pinto, Raul Gonçalves Figueira, Melo Flores, Antonio Rosa Cabral, Ernani Silva Ramos, George L. Lorrain, dr. Juvnal Paiva, Teixeira Rebelo, consul da Belgica, José Santos Dores, etc.

A inscrição fecha invariavelmente na noite de sexta-feira proxima, na Casa da Imprensa, ao Calhariz, n.º 13, telefone 2 3218.

Doentes

Na casa de Saude de Benfica foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Alberto Mac-Brid, a sr.ª D. Ester Marques, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatoio.

—Da mesma Casa de Saude retirou em franca convalescença a sr.ª viscondessa de Santarem, que ali foi operada, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Ascenção Correia de Barros.

CHESTERFIELD
o Cigarro americano de incomparavel qualidade
AGENTES
Tabacaria Ingleza — LISBOA

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.»
Rua da Prata, 156-1.º — LISBOA

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

Noticias do Torel

Deve ser âmanhã enviado para a Boa Hora o cadastrado José Vieira, «O Espoleta», sem residencia, que roubou a carteira com algumas centenares de escudos e varios documentos ao sr. José Simões Leonardo, residente em Almargem do Bispo, no concelho de Sintra.

O Vieira, que tem varias prisões por furto e já foi condenado por ter assassinado a mulher, foi interrogado pelo agente Miguéis, da P. I. C., a quem confessou o crime.

—O agente José da Cruz da, P. I. C., foi nomeado para proceder ás investigações relativas a prisão de um individuo chamado Armando de Sousa Galvão, residente na rua do Diario de Noticias, 102-5.º, que é acusado de, intitulando-se autoridade, ter entrado num estabelecimento de carvoaria e vinhos na rua do Benformoso, 25, e ter exigido dum empregado de balcão alguns documentos, com o fim de aplicar uma multa.

Esclarecendo um esclarecimento

Acêrca de um esclarecimento publicado por nós em 30 de novembro ultimo, e no qual o sr. Henrique Lopes de Mendonça dizia ter sido demitido de funcionario municipal por haver perdido a quantia de 9 mil escudos q não lhe pertenciam, enviou-nos o presidente do conselho administrativo da Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados da Camara Municipal outro esclarecimento, segundo o qual o aludido funcionario foi demitido em virtude de, no processo disciplinar a que foi submetido, se ter provado não se tratar de uma perda, mas sim de varios desvios.

Furtos de roupas

O sr. Antonio da Silva Ferra, comerciante em Algés, apresentou queixa á policia contra um ex-empregado de nome Raul Inacio Bugalheira, que lhe furtou grande quantidade de roupa e dinheiro, no valor de alguns milhares de escudos.

O agente Augusto Lopes, que obteve do preso a confissão da acusação, apreendeu o furto.

—Foi hoje presa para o Torel uma mulher chamada Maria da Piedade, residente na travessa André Valente, 7, 2.º, que é acusada de ter furtado grande porção de roupa e diversos objectos a sr.ª D. Maria Cristina, moradora na travessa do Cabral, 3, 1.º.

A' memoria de Magalhães Lima

A Associação do Registo Civil e Livre Pensamento promove no proximo dia 8 ás 14 horas, uma romagem funebre ao mausoleu do saudoso democrata dr. Magalhães Lima, no cemiterio dos Prazeres.

Nesse mesmo dia, ás 21 e 30 horas, realiza-se no Centro dr. Magalhães Lima uma sessão solene de homenagem a memoria do ilustre extinto.

Almoço de homenagem

Devendo o sr. dr. Fran Paxeco partir em breve para a Gran-Bretanha, a fim de assumir o seu novo cargo de consul em Liverpool, um grupo de amigos e admiradores seus resolveu oferecer-lhe, no proximo domingo, um almôço de homenagem.

As inscrições fazem-se na rua do Ouro, 186, no Café Chiado e na rua dos Fanqueiros, 209.

Mons. Beda Cardinale

Por alma de Mons. Beda Cardinale foi hoje celebrada, pelas 11 horas, na igreja do Loreto, uma missa de sufragio a que assistiram, além de muitos fieis, os membros da colonia italiana, o ministro e o pessoal da Legação e do Consulado de Italia, membros da Camara de Comercio e do Fascio, etc.

Congresso Regional Ferroviario

Inaugura-se no proximo sabado, em Espinho, o I Congresso Regional Ferroviario.

Haverá exposições de produtos em Espinho, Vila da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Velha e Agueda.

As sessões do Congresso realizar-se-ão em Espinho e em Viseu.

Pupilos do Exercito

Como temos noticiado, realiza-se no proximo dia 16, ás 21 e 30, na séde do Gremio dos Pupilos do Exercito, um baile promovido por uma comissão de senhoras.

Os bilhetes podem ser adquiridos desde já na rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, das 19 ás 24 horas.

Festa deescoteiros

O Grupo de Escoteiros da Sociedade de Geografia de Lisboa festeja hoje o seu 2.º aniversario com uma sessão solene que se realiza na sala «Algarve», ás 21 horas, e na qual fará uso da palavra o sr. dr. Reis Santos, presidente do Grupo de Educação Integral da Sociedade de Geografia.

COMPANHIA RADIO MARCONI

Comemorando o 7.º aniversario da abertura dos serviços radio-electricos da Companhia Portuguesa Radio-Marconi, a direcção do Club Marconi realiza, no proximo dia 16, no salão de festas do hotel Francfort, um baile com ceia á americana, que promete decorrer muito animado.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

A Policia procura um homem

que negociava em joias

e que viveu muito tempo com a vitima

As investigações policiais acêrca do crime da rua dos Douradores continuam intensamente. Não se descobriram ainda os criminosos, mas já se apurou bastante acêrca dos antecedentes do crime e de pessoas e factos relacionados com a vitima.

O dia de hoje no Torel foi tambem de grande movimento, devido ao elevado numero de pessoas que foram ouvidas pelas autoridades e doutras que aguardam o momento de ser interrogadas.

Artur Rolão

Tanto o chefe Antonio Augusto, como o seu colega Pereira dos Santos—que, desde hoje, começou a colaborar nas investigações — tiveram um trabalho intensissimo.

De manhã, apresentaram-se no Torel os srs. Fernando Tavares da Silva e Belmiro Tavares da Silva, residentes no Porto, que vieram expressamente a Lisboa, para se habilitar á herança da vitima, visto serem sobrinhos do Alberto Brandão. O mais interessante, porém, é que nunca viram seu tio, declarando que só sabiam do seu parentesco pelas declarações que o pai de ambos, falecido ha 29 anos, lhes fizera. Quanto á vida que o Alberto Brandão levava, não sabem nada, como é natural.

O chefe Pereira dos Santos conseguiu fixar o dia em que o negociante de joias foi assassinado, devido ás declarações de varias pessoas, mais ou menos concordes entre si.

A sr.ª D. Maria Cristina Pavia, inquilina do 5.º andar do predio da rua dos Douradores, declarou ao referido chefe que conhecia Alberto Brandão desde 1915, e que nunca viu entrar em casa dele qualquer mulher, a não ser a hospede D. Elisa Rodrigues. Acrescentou que ele era muito procurado por diversos individuos e que não tinha boa impressão dele devido a esse facto.

Interrogada acêrca das horas a que habitualmente saía de casa e a ela regressava, declarou que, em geral, Alberto Brandão saía entre o meio dia e as 13 horas e que quasi todos os dias voltava ás duas ou três horas da madrugada.

—Quando o viu pela ultima vez?—preguntaram-lhe.

—Na quinta-feira, 30. Recordo-me muito bem. Eram umas 11 e meia, quando ouvi a sua voz.

—Ele estava conversando com alguem?

—Bateram á porta dele. Eu fui á escada e vi um homem que transportava um embrulho e preguntava:—«E' aqui que móra o sr. Brandão?».

—Quem abriu a porta?

—Foi o Brandão. Ouvi-o falar com o portador do embrulho, e até fixei as palavras que ele lhe disse, mal pensando que teria de repti-las na Policia.

—Que palavras foras essas?

—«Está bem, muito obrigado».

Fôram, depois, ouvidos quatro empregados do Café Lusitano, da rua da Prata. As suas declarações são categoricas e corroboradas por documentos que não admitem duvidas.

Um desses empregados viu Alberto Brandão na quarta-feira, e dois afirmam que o serviram na quinta, entre as 14 e 30 e as 14 e 35.

O interrogatorio destes empregados de café serviu para precisar o dia em que se deu o crime: o 1.º de dezembro.

As autoridades procuram um individuo de nome Silveira, que andava muito na companhia do Brandão.

Este individuo — o que é estranho — ainda não se apresentou a fazer declarações á Policia, ao contrario doutros frequentadores dos cafés da Baixa que conheciam o Brandão, entre os quais se conta um tambem de apelido Silveira.

O relogio que os criminosos furtaram em seguida ao assassinio é da marca «Pathé-Philippe».

Tambem ainda não apareceram na Policia algumas pessoas que tinham negocios com o Brandão e a quem ele fez emprestimos para compras de «side-cars» e entregou joias á consignação. Mas as autoridades já conhecem os seus nomes.

O Brandão tinha um feitio muito irregular. Assim, ao passo que muitos o consideravam avarento, outros tinham a prova da sua liberalidade e, sobretudo, da sua boa fé. Muitas vezes, bastava-lhe a apresentação duma pessoa, por qualquer amigo ou simples conhecido, para ele entregar joias para negocio, ou vendidas directamente, sem receber qualquer fiança ou sinal.

Além da mania do boato — de que muitos se aproveitavam, comunicando-lhe mentiras que dali a pouco ele punha a circular — o Brandão tinha outra: a do negocio. E, assim, com a maior facilidade emprestava dinheiro a qualquer pessoa, para negocios, desde que visse que poderia haver margem para um lucro de 10 a 20 por cento. Não se podia, na verdade, classificar isto de agiotagem...

As suspeitas sobre Artur Rolão

Se está provado que o preso Julio Damião urdiu um plano de assalto a casa do negociante Alberto Brandão, e que convidou para praticar a proeza o cadastrado Artur da Silva Rolão—que comunicou o caso á Policia—ha grandes suspeitas de que tenha sido o ex-policia o autor ou um dos autores do crime. E o facto de ele ter prevenido a Policia, depois de receber a carta do Julio Damião não impede que ele, possivelmente, mais tarde, e com a segurança que de certo modo lhe dava a circunstancia de ter sido por seu intermedio que as autoridades haviam tido conhecimento do criminoso projecto, tivesse sido tentado pela miragem dos 100 contos anunciados na referida carta, como acompanhando

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

Um filme português
Um espectaculo nacional
Um triunfo enorme e formidavel
A Canção de Lisboa
no SÃO LUIZ

O Natal dos pobres

DO

Diario de Lisbôa

Estamos a poucos dias já das celebrações do Natal, a mais humana e mais evocadora de todas as festas legadas pela tradição á religiosidde dos povos. Festa, por excelencia, do amor e do bem, basta recordá-la para que os corações palpitem em vibração maior, para que as inteligencias compreendam nitidamente o fenomeno universal da solidariedade.

Quantos contrastes de opulencia e de fome, de conforto e de desamparo!

E apetece fazer o Bem! Apetece ser caritativo! Apetece ter dó dos que sofrem, trazer ao conchego do nosso lar, rico ou remediado, os pobrezinhos todos que andam pelo mundo sem norte e sem arrimo, arrastando sem culpa uma vida de miseria que lhes torna a existencia num inferno de tormentos.

Vem aí o Natal. Ha tantos desgraçados sem amparo! Ha tantos infelizes sem pão!

Amerecemo-nos dele, uma vez ao menos em cada ano! Façamos todos um sacrificio pequenino, e poderemos contribuir assim para a alegria de tantos que durante o ano inteiro esquecemos como se não fossem nossos irmãos, como se Deus os tivesse fadado para as desditas da miseria.

Basta que cada um dos que nos lerem se decida a contribuir, na medida das suas posses, para minorar o sofrimento dos que nada têm, para que no dia de Natal algumas dezenas de pobres possam sentir atenuada por excepção a miseria a que o destino os condenou.

Transporte...	600$00
F. L.	10$00
M. A	5$00
Antonio	5$00
R. O. M.	5$00
H. O.	10$00
«Um pobre»	5$00
Lucinda	10$00
Anonimo	50$00
A transportar	700$00

Comemorações do Natal

O Secretariado da Propaganda Nacional tomou a iniciativa de dar, na noite de Natal, uma ceia ao maior numero possivel de pobres de Lisboa, para o que vai abrir uma subscrição publica.

Aquela entidade organizou já o «menu» que será distribuido a cada pobre e que consta duma galinha, uma garrafa de vinho do Porto, do Sul ou de consumo, um quilo de arroz, um quilo de açucar, meio quilo de frutas secas, nozes, um pão de meio quilo e seis brôas do Natal.

O Secretariado conta ser auxiliado, nesta generosa iniciativa, pelo comercio de Lisboa e por outras entidades que queiram contribuir para suavisar a miseria reinante, dando de comer a alguns pobres, pelo menos na data festiva que se comemora pelo Natal.

As senhas para esse bôdo serão entregues nas Juntas de Freguesia, onde os interessados se poderão dirigir.

—A Junta de Freguesia de S. Tiago festeja o Natal com um bôdo a 200 pobres, na manhã de 24, e distribuição de brinquedos e vestuario a 100 crianças, na tarde de 25.

—A «Casa do Algarve» distribui no proximo dia de Natal aos algarvios pobres residentes em Lisboa um bodo para o qual recebeu já numerosos donativos tanto pecuniarios como de vestuario e comestiveis. As senhoras que tomaram sobre si a efectivação dessa obra de caridade reunem-se amanhã ás 17 horas, na séde da aludida colectividade regionalista.

Congresso de Oleicultura

A direcção da Associação de Viticultores foi hoje ao Palacio de Belem apresentar cumprimentos ao sr. general Carmona e agradecer-lhe a honra de ter presidido á sessão inaugural do Congresso Internacional de Oleicultura.

VIAJANTES

Encontram-se em Lisboa os nossos presados amigos srs. Jaime de Padua Franco e engenheiro Velho da Costa a quem apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Liceus-Exames
Habilitam-se alunos qu lquer classe. As inscriçoes dos alunos externos foram prorrogadas até 31 de Dezembro
R. D. Pedro V-Pateo do Tijolo, 27, 2.º esq. Telefone 2 3182

O TEATRO PORTUGUÊS DE LUTO

Chaby Pinheiro morreu esta manhã

vitimado pela doença de que sofria ha anos

Morreu esta manhã, na sua casa do Algueirão, onde fazia uma cura de repouso, depois duma doença que, apesar de grave, a ciencia medica debelára, o grande actor Chaby Pinheiro.

Não é ainda a hora de escrever para a historia do teatro a biografia desse excepcional comediante, que pertenceu a uma geração notavel de artistas, marcando um lugar de rara distinção. Vamos, pois, com a pena torturada de pezar, referir os traços mais caracteristicos da sua figura que, durante meio seculo, prestigiou o palco, através de assombrosas criações, de uma plastica forte e inconfundivel.

Chaby, como os grandes artistas que o são por imperativo de instinto, não cultivava um genero, mas todos. Dele se pode dizer, com verdade, que era uma força gigantesca de emoção. Sabia rir e chorar, era grotesco e brutal, e até, apesar da sua famosa gordura futil, elegante quando o queria. Tinha todos os complexos, que ele representava, interiormente, a frio realizando como ninguem o celebre paradoxo de Diderot. Isto significa que Chaby, muito grande, corrigia á maravilha os seus reflexos sentimentais, se é que os teve. Trabalhava com a inteligencia, com o raciocinio, bom interprete, e melhor artista, dominando em absoluto o coração. Embora simulasse a rajada vibrante, insuflando no publico o sopro da tragedia, o seu genio, porque o tinha, especulava, fazia um exercicio de inteligencia pura, abstracta. Tinha caracteristicas proprias. Não teve mestre, nem deixou discipulos. Ninguem o pôde imitar, porque ele mesmo, com certo orgulho, de resto natural, se afastou sempre — preenchendo o espaço com ironias formidaveis e sangrentas. A sua mecanica fisica era completa. Nada o traía, nem sequer a gordura imponente, que á maravilha lhe servia na comedia, rolando de cena para cena, como um fenomeno de excentricidade e de ridiculo. No drama, porém, a sua rotundidade fisica tornava-se mais densa, crescia desmesuradamente, numa visão de pavor, dominando o adversario, num pugilismo brutal. Quando aquela montanha de carne sofria, parecia sofrer, tinha-se a sensação dum atlante torturado pela fatalidade divina.

Chaby Pinheiro

A mascara, em sulcos de convulsão, rebentava em lagrimas, num mixto de riso e de dôr, que aterrava a plateia. E' que ele sofria e ria, não como um homem vulgar, mas como um gigante mitologico, arrancado á sua caverna. Fixava, por vezes, o documento fisiológico, embora tivesse como raras as finas nuances psicologicas. Outro elemento precioso na sua personalidade: a voz.

Por vezes, não se notava, outras, porém, martelava-nos, duramente, o ouvido, ressoando como bronze, ecoando desespero, trespassando-nos o peito para o parar, numa volupia assassina. o coração.

Era um pouco mole e pastosa. Caía, lentamente, desplicentemente, quando o tipo a encarnar pertencia á caricatura; tornara-se benevola, cheia de bonomia, quasi surda de acanhamento, se interpretava uma farsa, mas rouca, arquejante, feroz, com onomatopeias de colera, ao alcançar, subindo devagar, os degraus do drama.

Artista de acção, realista na maneira, sempre sobrio, facilmente eloquente, contundente até, a ele se deve uma extraordinaria galeria de figuras, de exemplares caracteristicas.

Eram exemplares de observação, pedaços de humanidade, em que o primativismo dos instintos, alternava com expressões de delicadeza, de galantaria e de extrema bondade, Chaby Pinheiro era sempre igual, certo, perfeito. Quando metia ombros a uma peça, mesmo que ela fosse um pezado fardo, ou viesse para a cena, inerte e inviavel, era certo o triunfo. A certa altura ela desaparecia, caía — e o espectaculo era apenas, e sugestivamente, o artista. Isto aconteceu muitas vezes. Ele sabia-o, e daqui o desdem, a superioridade, o orgulho digno e frio, com que atravessava a vida cruzara os bastidores e entrara no palco, lento, um pouco claudicante. Foi um grande interprete do teatro de Molière. «O seu medico á fôrça» constituiu um assombro. O autor, a seculos de distancia, encontrou o autentico heroi da sua estupenda comédia. Nunca ele representou com tanta identidade psicologica. No fundo, talvez, era um classico, á boa manira, arrancando á vida todos os tesouros da alegria, da volupia e da inteligencia. Ha, porém, outra grande criação a fixar, na sua galeria «O Conde Barão», farça tipica de portuguesismo, com laivos vicentinos e no seu duro ressaibo de critica. Chaby Pinheiro fez nela o novo rico, planturozo, grosseiro, que disfarçava o seu rude plebeismo através duma elegancia pintada de fresco, «animal» grotesco de uma epoca, que não vai longe. Chaby definiu maravilhosamente a figura, numa imorredoura estampa social! Uma pagina de Eça ou um capricho de Gavani! A encarnação fica viva, agora que ele morreu.

Perante o seu cadaver, todos nós, portugueses, temos que nos descobrir respeitosamente. Não morreu, apenas, um homem, mas alguma cousa do teatro português! Sob a mascara afivelada da farça, cuja estatua se levanta simbolicamente, no portico da nossa literatura teatral, o riso gelou em lagrimas!

Quem a representa agora?

Uma carreira gloriosa

Chaby Pinheiro nasceu em 12 de janeiro de 1873, na freguesia da Madalena, em Lisboa, contando, portanto, 60 anos de idade.

Ainda estudante, Chaby já recitava monologos com grande elegancia, sendo as suas aptidões de dição desde logo aproveitadas em diversas festas artisticas.

O grande artista começou assim a criar nome e em 1896, quando tinha apenas 23 anos, foi contratado para a companhia Rosas & Brazão, estreando-se em outubro desse ano, no teatro Nacional, então D. Maria II, na comedia «Tio Milhões».

A sua personalidade artistica ficou desde então definitiva fortemente e a sua carreira começou, assim, segura e auspiciosa. Durante doze anos Chaby conservou-se naquela companhia e os seus triunfos acentuavam-se por forma a torná-lo disputado por outras companhias.

E assim teve ocasião de interpretar algumas notaveis peças nacionais e estrangeiras, nomeadamente: «O genro do sr. Poirier», «O encontro», «Minha mulher noiva de outro», «A bisbilhoteira», «Os postiços», «Poema d'Amor» e «O rei da Gafanha».

Mais tarde, Chaby Pinheiro organizou uma companhia com Aura Abranches e passou a representar no Politeama, interpretando «Adeus mocidade», «Blanchete», «O Modelo» e «Conde Barão», um dos seus maiores exitos, que deu mais de cem representações.

O grande artista foi algumas vezes empresario, de sociedade com Lino Ferreira e José Loureiro, alcançando no antigo Republica um retumbante exito com «O Pão Nosso». O Apolo teve-o tambem como empresario, se bem que Chaby nunca abandonasse o palco, quando se encontrava investido naquelas funções.

Tambem no Nacional com Lino Ferreira, empresario, alcançou um estrondoso exito no «Abade Constantino».

São inumeros os seus triunfos no Porto e por todo o país. Uma «tournée» que levasse Chaby tinha o seu exito assegurado.

Trabalhava em geral seis meses por ano, reservando os restantes para viajar pela Europa, aumentando a sua cultura literaria e artistica e para fazer a sua habitual cura de aguas em Vichy.

Chaby era um entusiasta e inteligente «aficionado» tauromaquico, e assim, para vêr corridas de touros, fazia frequentes viagens a Andaluzia e especialmente a Sevilha, a cujas feiras costumava assistir todos os anos. Era frequente tambem vê-lo no Campo Pequeno em tardes de «grandes cartazes».

Os Açôres e a Madeira conheciam o seu talento. As viagens de Chaby ás ilhas eram sempre verdadeiros acontecimentos locais, que se traduziam em tantos outros triunfos para o ilustre actor.

Numa dessas «tournées» sofreu o rude golpe da perda de seu irmão Joaquim Pinheiro, administrador dos seus negocios teatrais, cujo desaparecimento perturbou para sempre a vida de Chaby.

A sua ultima temporada artistica, antes da doença que em agosto de 1931 o retirou da cena fê-la no Trindade, na empresa José Loureiro, contracenando com Lucilia Simões. Teve uma criação magistral no «Senhor Prior» e foi na peça «Sua Alteza», de Ramada Curto, que se apresentou em publico, pela ultima vez, obtendo tambem um grande triunfo.

Recolheu então á Casa de Saude das Amoreiras, onde se conservou largo tempo em tratamento. Conversador espirituoso, reunia á sua cultura e á sua inteligenia as recordações das viagens ao estrangeiro, apreciando muito a tertulia de café. Na sua mocidade fez parte de uma, que ficou celebre, sob o nome humoristico de «Luso-Penuria» e da qual fizeram parte, entre outros, Luiz Galhardo, Manuel Penteado e André Brun.

O publico ouviu a voz de Chaby através de alto-falantes, em 12 de maio ultimo, em S. Carlos, por ocasião da festa de Carlos Santos. Da Casa de Saude, o grande actor deu a sua colaboração á festa daquele colega, recitando primorosamente ao microfone alguns dos seus magistrais monologos.

Os triunfos no estrangeiro

Chaby Pinheiro fez frequentes viagens ao Brasil e á Argentina, em «tournées» artisticas, alcançando verdadeiros exitos.

Da primeira vez andou com Lucilia Simões durante sete anos, por S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires, criando assim um grande nome na America do Sul.

Quando pela segunda vez ali esteve, trabalhou com Lucinda Simões e Cristiano de Sousa, tambem em Manaus e na Baía, onde a companhia se dissolveu. Contratado por Eduardo Vitorino, voltou pouco depois a terras do Brasil e ali esteve ainda por varias ocasiões, em algumas delas contratado por José Loureiro.

O seu nome ficou, pois, na America do Sul aureolado pelo valor da sua grande personalidade artistica.

Numa das «tournées» á Argentina, a gripe epidemica curtou o exito que estava obtendo a companhia Aura-Chaby, sendo resolvido o regresso a Portugal.

No «Leão da Estrela», com Leopoldo Frois, o grande artista alcançou no Rio de Janeiro um formidavel triunfo.

Chaby Pinheiro era tambem muito conhecido nos meios teatrais de França e Espanha, onde eram seus particulares amigos os actores, francês Cocquelin e espanhois Diaz de Mendoza e Bonafé.

Chaby era condecorado com a Ordem de Santiago de Espanha e possuia algumas condecorações estrangeiras.

A morte do grande actor

Chaby Pinheiro expirou serenamente, ás 10 e 30, na sua casa de Algueirão, tendo á cabeceira da cama sua esposa, a actriz Jesuina de Chaby, a quem apresentamos, nesta hora de luto para ela e para o teatro português, a expressão profunda do nosso pesar.

Nos ultimos dias, Chaby sentira melhoras animadoras e preparava uma peça original, que seria montada pela

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Não deixem de ir vêr

o colossal programa desta noite

no COLISEU

Os célebres artistas portugueses

SILVAS

Os palhaços e as grandes atracções da Nova Companhia de Circo

Para o espectaculo desta noite, no Coliseu, foi organizado um dos mais belos e empolgantes programas da Nova Companhia de Circo, em cujo elenco se encontram agora algumas notabilidades artisticas de renome e cujos trabalhos têm provocado a admiração e o entusiasmo de todo o publico.

Estão neste caso os artistas portugueses. "Os Silvas„, que são fenomenais nos seus trabalhos de acrobacia, de equilibrio, justificando a fama que gozam no estrangeiro. E' tambem decerto um motivo de satisfação para o publico saber que ainda se estão exibindo no Coliseu: — o original e estupendo numero dos artistas brasileiros Rola-Rola, equilibristas em rôlo sobre piramide, os formidaveis Morgados nos seus assombrosos jogos olimpicos, a prodigiosa agilidade dos saltadores árabes Stits Riffi, os admiraveis voadores Olivars com o seu impagavel comico Charlot, a distinção dos bailarinos Helen & Regis, a encantadora e original contorsionista Wittemberg, a audaciosa e escultural ginasta Rita de la Plata, que executa o arriscado Salto da Morte e outras atracções além dos palhaços Alex & Filip e 4 Albanos & Nino, mestres na arte de fazer rir.

Amanhã, ás 15 horas: "Matinée„ dedicada ás crianças.

DE LUTO

Dr. Miguel Machado

Em S. Tomé, onde exercia clinica, faleceu ha dias o sr. dr. Miguel Machado, distinto colonial e velho republicano, que militou no antigo Partido Evolucionista, sendo eleito senador.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

José Antonio de Sousa Gomes

Faleceu o sr. José Antonio de Sousa Gomes, de 74 anos, antigo funcionario do ministerio da Marinha e sogro do sr. capitão Machado, de Cavalaria 2.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da calçada da Ajuda, 86, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Rogerio Eduardo Coelho Flor

Realizou-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio Oriental, o funeral do compositor tipografico sr. Rogerio Eduardo Coelho Flôr, que ultimamente fazia parte do quadro tipografico do «Diario da Noite».

Funerais e trasladações

Telef.: Nte. 4661

Castanheira & Mendonça

Av. Luiz de Bivar, 10

Foram adiadas as demonstrações do bi-motor "Dragon„

Estavam marcadas para hoje, em Alverca, as demonstrações do bi-motor De Havilland «Dragon», pilotado pelo tenente-aviador inglês Cristopher Clarkson, e a que deviam assistir o sr. ministro da Guerra e outras entidades oficiais. Na pista internacional, chegaram a comparecer o piloto, o aviador civil Carlos Eduardo Bleck e diversos oficiais da Aviação Militar, entre os quais o comandante do Grupo de Bombardeamento, major Pinheiro Correia. Mas o mau tempo obrigou a adiar os vôos para depois de amanhã, ás 11 horas.

Conferencias

Sob o titulo «Como se evitam as doenças do estomago», realiza hoje, quarta-feira, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.º, Sociedade Naturista, o professor Moreno da Fonseca, mais uma das suas intressantes conferencias. A entrada é publica.

Publicações

«A Cozinha Ideal»

Manuel Ferreira, que é um emulo de Brillat Savarin, iniciou agora a publicação em fasciculos duma obra util e preciosa, que toda a dona de casa deve ler e estudar, caso queira ter uma boa e suculenta mesa. *A Cozinha Ideal* é uma bela e variada ementa, com todos os bons acepipes de culinaria nacional e estrangeira, onde em dizeres simples se explica a confecção de cada prato e de cada dôce. Num país, como o nosso, onde a culinaria, de tão substanciosas tradições, caiu em decadencia, sendo infinita a legião dos que sofrem das visceras inferiores, a obra de Manuel Ferreira pertence ao numero das coisas uteis e imprescindiveis.

A edição da *Cozinha Ideal*, cujo primeiro fasciculo foi agora posto á venda, é da Agencia «Eva».

«Guia Portuguesa de Hoteis e Turismo»

Vai iniciar dentro em breve a sua publicação a «Guia Portuguesa de Hoteis e Turismo» editada em português, francês, inglês e espanhol, e que vem preencher uma falta bastante sensivel não só para os turistas, mas para quantos em Portugal desejem viajar com pleno conhecimento das condições em que melhor o podem fazer. Para chefe de publicidade da interessante publicação foi escolhido o artista sr. Almeida Carvalho que se tem especializado em assuntos de publicidade e propaganda.

"Terras de Portugal„

Está á venda o numero 47 da revista ilustrada «Terras de Portugal», editado especialmente para a Comissão de Iniciativa de Peniche, que publica interessante colaboração sobre a pitoresca vila, ilustrada com gravuras magnificas.

"Matinée„ infantil

O brilhante semanario infantil «O Senhor Doutor» realiza amanhã, quinta feira, ás 15 horas, no Capitolio, uma interessante «matinée» para os seus assinantes.

Do espectaculo, cujo programa é originalissimo, fazem parte grandes surpresas destinadas a divertir e alegrar a pequenada e até mesmo a gente graúda. Haverá tambem premios e brindes.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Apolo—A's 21 e 30—«O fruto proibido».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Capitolio—Variedades e cinema.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

"ETERNIT„ CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO LISBOA Telef. 23948

MOVEIS OLAIO R. DA ATALAIA LISBOA

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.» Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

— Quer V. E.xa uma boa cerveja? vá á "Chic„.

Segure a sua vida na «ESPAÑA-S.A.» Rua da Prata, 156-1.º—LISBOA

Tribunal Judicial de Lisboa

8.ª VARA

ARREMATAÇÃO

No dia 18 do proximo mez de Dezembro ás 14 horas, na doca de Alcantara e pelo processo de execução que o Banco da Madeira e outros move contra a Empresa de Transportes Seixalense, Lda., se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de um barco denominado «Seixalense» e bem assim de varios utensilios que se encontram no mesmo barco. Vai tudo á praça em esc. 50.000$00.

São citados quaesquer credores incertos.

Lisboa, 12 de Novembro de 1933.

O Escrivão
Angelo Fernandes Lisboa.
Verifiquei - O Juiz Presidente
Clemente Gomes.

6.000.000$00

á venda na feliz

Casa Condeixa

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a ..	80$00
e Cautelas a ..	21$00

Grande palpite nos numeros

2343 — 4085 — 11911
(castanho) (verde) (vermelho)

Estes três numeros são abertos em cautelas ao preço de 21$00.

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa

217, Rua Arco Bandeira, 217
(Proximo ao Rossio)
Telefone 2 6480

CIGARROS "PHILIP MORRIS"

*os preferidos pelo bom fumador,
— pela qualidade e fabricação —*

CISNE

Sapataria e Chapelaria

vende a Preços Baratos !!

Rua da Palma 290

DEFRONTE DA GARAGE LIZ

Entrada pela porta da esquina

URODONAL

LIMPA O SANGUE

PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM O FRASCO TRIPLE ECONOMIA de 30%

3 VEZES O CONTEÚDO DO FRASCO NORMAL

Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 1.ª Vara, cartorio do escrivão Licinio Souto, correm editos de 30 dias, que começam a contar-se da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer pessoas incertas que pretendam opor-se, nos termos do art.º 112.º do Codigo do Processo Comercial, ao pedido de redução de capital social da Companhia Nacional de Carruagens, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade e escritorios na Rua D. Pedro V, 105, que era de 152.500$00 e agora se pretende fixar em trinta mil escudos, digo, em trinta mil e quinhentos escudos.

Lisboa, 24 de Junho de 1933
O Escrivão do 3.º Oficio da 1.ª Vara
Licinio Pinto do Souto
Verifiquei a exactidão
O Juiz da 1.ª Vara
A. Rapasote

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

(Editos de 30 dias)

No Juizo de Direito da 6.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª Secção, pendem uns autos de acção comercial de letra, com processo sumario, em que é autora a Firma Borges & Irmão, casa bancaria com séde no Porto e Agencia em Lisboa, na Praça do Municipio, e reus a Sociedade Vinicola de Torres Vedras, L.da, José Pereira Ribeiro e D. José Maria da Silva Pessanha; e por estes referidos autos correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando aquela Sociedade Vinicola de Torres Vedras, L.da, que teve a sua séde na Praça D. Pedro IV, n.º 93, 3.º andar, desta cidade, na pessoa do seu socio Flavio Serzedelo Fernandes, ausente em Africa, em parte incerta, para os termos daquela acção em que a autora pede o pagamento de 3.275$00, proveniente de três letras do aceite da citanda, os respectivos juros, despezas do protesto, custas, sêlos e procuradoria, e bem assim para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, impugnar o pedido, sob pena de ser nele condenada definitivamente e importando a falta de oposição a confissão dos factos alegados pela autora.

Lisboa, 18 de Novembro de 1933.
O Escrivão da 3.ª Secção,
Adelino Augusto Simões de Sampaio
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

37, L. CALHARIZ, 39

Heitor de Carvalho
Cirurgião Dentista
Extracções e Tratamentos sem dôr. Dentaduras pelos processos mais modernos
Avenida da Liberdade, 85, 1. dir.º
Telef. 2 7573

ESTRANGEIRO

MODISTA
Vestidos, casacos e chapeus, com muito chic. Preços em conta. Sempre ultimos figurinos—Telf. 20100
«CASA DAS FLORES»
Rua do Crucifixo, 96 e 98

Receiam-se novas perturbações na ilha de Cuba

HAVANA, 6.—Está prestes a estalar uma nova greve geral em toda a ilha de Cuba, em consequencia de entrar brevemente em vigor a lei recentemente dcretada pelo governo determinando que pelo menos 50 por cento de todos oh empregados e operarios colocados no comercio, industria e agricultura sejam cubanos.

Esta lei afecta principalmente os espanhois residentes em Cuba, além de outros subditos estrangeiros.

O embaixador espanhol em Havana entregou ao governo cubano uma nota em que protesta energicamente contra a publicação daquela lei, acrescentando que se ela fôr posta em vigor pode alterar as boas relações actualmente existentes entre a Espanha e Cuba.

A Companhia de Electricidade de Cuba está na disposição de não aceitar a substituição dos seus empregados, espanhois e americanos na sua maioria, por empregados cubanos, caso seja posta em vigor a referida lei.—United Press.

A situação em Espanha

Uma reunião politica

MADRID, 6.—No domicilio do ex-ministro sr. Casares Quiroga, realizou-se esta manhã uma conferencia entre aquele homem publico e os srs. Manuel Azaña, Martinez Barrios, presidente do ministerio, Leandro Pita Romero e Emilio Palomo, respectivamente ministros da Marinha e do Comercio. Ao terminar a reunião, recusaram-se a fazer declarações aos jornalistas.—(United Press).

A greve dos "camareros"

MADRID, 6.—Continua a greve dos empregados de café e restaurantes, á qual aderiram os cosinheiros, pasteleiros e demais empregados dos hoteis. Hoje haverá uma reunião de todos os interessados na gréve, a fim de se resolver o conflito. As autoridades tomaram disposições no sentido de evitar a alteração da ordem publica.—(United Press).

Um inverno rigoroso

Na Alemanha e na Russia

BERLIM, 6.—O frio tem sido intensissimo. Cinco javalis acossados pela fome e pela neve desceram das montanhas e invadiram o local onde se realizava o mercado semanal de Kempen (Pomania) fazendo fugir o povo, assustado. Os animais só se detiveram diante dum monte de batatas, que começaram a devorar. A Policia matou-os e distribuiu a carne pelas casas de beneficencia. O aparecimento dos javalis no povoado é considerado pelos habitantes da região como sinal dum inverno rigorosissimo.

Noticias do Moscovo dizem quc na parte norte da Russia o termometro marca entre 40 a 50 graus abaixo de zero.—(Americana).

O mau tempo na Calabria

ROMA, 6.—Continua o mau tempo em toda a região da Calabria. O rio Tarbino trasbordou, inundando completamente os campos e ocasionando prejuizos materiais muito importantes. Caíram duas casas, havendo dois mortos. As autoridades organizaram já um serviço de socorros.—(Havas).

O radio que existe na Lua

causa perturbações na terra

NOVA YORK, 6.—O dr. Harlan Stetson, astronomo da Universidade de Ohio, expôs a teoria de que a lua está carregada de radio. Disse que os raios produzidos pelo radio são dotados da velocidade da luz e penetram na atmosfera terrestre em quantidade suficiente para causar varias perturbações, como, por exemplo, nas recepções radio-telefonicas. Declarou que a existencia desses raios foi demonstrada por numerosas experiencias que se realizaram nos Estados Unidos e na Europa, sobretudo nos depositos vulcanicos de Napoles.—(Americana).

Boncour e Henderson conferenciaram

acêrca do problema do desarmamento

PARIS, 6.—Segundo as negociações que se realizaram ontem entre Paul-Boncour e Arthur Henderson, pode afirmar-se que carecem de fundamento as informações relativas a qualquer evolução que se tivesse operado no ponto de vista francês acêrca do problema do desarmamento. Boncour declarou, ontem á noite, aos jornalistas que os trabalhos acêrca do desarmamento não poderiam efectivar-se senão no terreno delimitado por ele no discurso que pronunciou ha pouco na Camara dos Deputados.

Desta maneira, tudo leva a crer que o ministro francês dos Negocios Estrangeiros teria declarado ontem ao presidente da Conferencia do Desarmamento que a França se conservava ligada ás posições que tomou de acôrdo com a Inglaterra, a America e a Italia, em 14 de outubro ultimo, em Genebra, no proprio dia em que a Alemanha abandonou aquele organismo. Boncour teria igualmente afirmado a Henderson que não houve mais nenhuma entrevista entre Hitler e o embaixador de França em Berlim, o que significa que a primeira conferencia não implicava a realização de outras.

Por fim, Boncour e Henderson concluiram que, apesar de tudo, a Conferencia não implicava a realização do outras. Por fim, Boncour e Henderson concluiram que, apesar de tudo, a Conferencia do Desarmamento podia e devia continuar os seus trabalhos.—(Havas).

A posição da Inglaterra

LONDRES, 6.—O «Daily Telegraph» conclui hoje a série de artigos de Austin Chamberlain acêrca do facto de Locarno. O ministro inglês argumenta contra as teorias dos partidarios do «esplendido isolamento» e diz que a Inglaterra está ligada ao mundo pelo pacto da S. D. N. e que é bom não esquecer que «as mortes de Serajevo, em 1914, incendiaram o mundo inteiro». Referindo-se á independencia da Belgica, Chamberlain escreve: «A sorte da Belgica está ligada á sorte da França; e a segurança da Inglaterra está ligada á segurança desses dois países».—(Havas).

...e a tese alemã

BERLIM, 6.—Os jornais alemães comentam a acentuada tendencia da politica inglesa para o aumento dos meios defensivos do imperio britanico, dizendo que os discursos a tal respeito pronunciados por Baldwin, John Simon e lord Londonderry representam, no fundo, a justificação da tese alemã. O acôrdo entre a atitude do Reich e a da Inglaterra, que se deixou atrazar, quanto aos armamentos, em relação aos seus antigos aliados, é por enquanto teorico, mas tudo indica que, dentro em pouco, se chegará a resultados praticos.—(Americana).

BERLIM, 6.—Um comunicado publicado pela agencia Wolff informa laconicamente que sir Eric Philipps, embaixador da Inglaterra em Berlim, se avistou ontem com Hitler.

Outra agencia alemã diz que esta entrevista foi longa e que versou a politica geral.—Havas).

A Italia quere a remodelação da Sociedade das Nações

ROMA, 6.—O Grande Conselho Fascista, depois duma longa exposição do Duce, discutiu a situação da Italia e a da Sociedade das Nações e resolveu condicionar a permanencia ulterior da Italia em Genebra a uma reforma radical daquele organismo, reforma a efectuar o mais breve possivel e que diga respeito á sua constituição, ao seu funcionamento e aos seus objectivos. A seguir, o Grande Conselho, verificando que os acontecimetos e as varias circunstancias não permitiram que as negociações acêrca das dividas de Guerra aos Estados Unidos fossem conduzidas como o mesmo conselho o desejou em sessão de 11 de junho ultimo, resolveu efectuar o pagamento de um milhão de dolares á America, dando assim uma prova de boa vontade.—(Havas).

A questão dinastica na Hungria

BUDAPEST, 6.—O sr. ministro do Interior, Fischer, declarou que não existem divergencias no seio do governo acêrca da questão dinastica. O gabinete entende que não deve alterar-se a forma tradicional do governo hungaro, que é um reino. A dificil situação em que se encontra o país afasta, por ora, o problema da ocupação do trono. O ministerio é de opinião que deve respeitar-se a lei que destronou os Habsburgos e de que só os poderes constitucionalmente autorizados devem decidir da oportunidade de se pôr a questão dinastica. O governo não põe quaisquer entraves ao exercicio de tais direitos e liberdades. Nesta questão, só atende aos interesses do país.—(Americana).

O PROBLEMA DO SARRE

continua a preocupar as esferas oficiais alemãs

BERLIM, 6.—Os jornais mostram a sua surpreza pelo facto de em França se manifestar tanta emoção a proposito do boato que corre de Hitler ter proposto a restituição do Sarre á Alemanha, sem a realização do plebiscito, cujo resultado não oferece duvidas, segundo afirmam. Se o chanceler sugeriu, de facto, aquela solução foi para evitar os abalos que a preparação da consulta ao povo provocará nas relações franco-alemãs e em toda a Europa. Qualquer discussão neste sentido visará os interesses dos dois paises. Diz-se em Paris que o regresso do Sarre á Alemanha prejudicará a França e aumentará o prestigio de Hitler. Em que é que o plebiscito evitará isso?—pregunta o «Germania». O mesmo jornal diz que a Alemanha não tem outro interesse, evitando o plebiscito, que não seja o de maior consolidação á ideia da paz.—(Americana).

Os manejos restauracionistas

BERLIM, 6.—O comandante das forças hitlerianas, de acôrdo com o governo, proibiu a actividade e mandou prender alguns membros da Liga Hohenzollern, que fazia propaganda a favor da restauração do regime monarquico e do regresso do ex-imperador Guilherme II á Alemanha.

Esta precaução representa uma nova desilusão dos partidarios do regime deposto.—(Americana).

Roubo de barras de ouro

LONDRES, 6.—Comunicam de Singapura que do comboio expresso de Bangkok foi roubada uma remessa de barras de ouro no valor de 26 mil libras.—(Americana).

Aos provincianos

Se na vossa terra não ha um bom alfaite, o que realmente é dificil de encontrar, encomendai os vossos fatos na alfaiataria *A. N. da Fonseca, Ld.ª, Largo D. João da Camara n.º 19-1.º-Lisboa,* (junto ao café Martinho). Telefone 2.3004.

Mandai um simples postal com a vossa morada que logo recebereis amostras, preços e condições para obterdes um belo fato, primorosamente executado, sem prova, e com todas as garantias.

O GORDO DO NATAL
á venda na nova casa?
Guerreiro Matias & Caiado, Lda.
Rua Augusta, n.º 40

Peçam bilhetes a	1.600$00
Vigésimos a	80$00
Cautelas a	21$00

Lotarias semanais sempre com palpite, ao preço de

Bilhetes a	170$00
Vigésimos a	8$50

Pelo correio mais $80
Sempre grande sortido

Andrade e Maria do Carmo
ex-empregados da Casa Luigi e Alfred, participam ás suas Ex.mas clinicas que se encontram no PALACIO DOURADO, onde continuam aguardando as V. estimadas ordens.
Praça dos Restauradores, 11
Telefone 2 0675

WIESE & KROHN, SUCRS.
Vila Nova de Gaia
Apresentam

Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-118—Telef.: 2 5107
(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)

José Antonio de Sousa Gomes

Antigo funcionario do Ministerio da Marinha

FALECEU

Emilia Rebelo Gomes, suas filhas, genro, netos e mais familia, participam o falecimento do seu marido, pai sogro, avô e tio, realizando-se o funeral amanhã ás 14 horas, da calçada da Ajuda n.º 86, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

Sendo necessarias 7.000 calorias diarias ao organismo humano, o vinho fornece 750, enquanto o chá fornece 30, café 95, cidra 250, cerveja 264 e a agua 0.

Os americanos festejaram

com grandes libações a abolição da lei seca

NOVA YORK, 6. — Ao ser conhecida ontem á noite em todo o país, por intermedio da radiotelefonia, a declaração oficial do secretario de Estado do Interior proclamando a abolição da lei sêca, a multidão rompeu em aclamações entusiasticas.

Nos grandes hoteis, cafés, bars e restaurantes, a lei sêca foi enterrada com musica, bailes e abundantes libações, pela numerosa assistencia que acorreu áqueles locais, com o objectivo de se desforrar á vontade dos longos anos de proibição.

Com a abolição da famosa lei sêca termina a celebre época dos «sheakeasys», cuja reperssão custou tantos milhões de dolares e tantas centenas de vidas aos Estados Unidos.

Fôram os proprietarios dos estabelecimentos legalmente autorizados que trabalharam mais para que a lei sêca fôsse anulada, na esperança de que os preços dos vinhos, licores e outras bebidas baixassem pelo menos 50 por cento, permitindo-lhes aumentar consideravelmente a venda e realizar maiores lucros, sem se exporem aos perigos da fiscalização.

Com a abolição da lei sêca vai reviver a industria do alcool, que outrora empregou milhões de operarios, e que dará de novo ensejo a grandes operações comerciais, de que beneficiarão indirectamente os paises exportadores de vinhos.

O chefe da Policia de Nova York comunicou que será preso e enviado ao poder judicial todo aquele que vender bebidas alcoolicas sem a respectiva licença.

As entidades oficiais tornaram publico que o regime de contingentes para a importação de bebidas alcoolicas é uma precaução de caracter provisorio, com o fim de evitar a especulação dos primeiros momentos.—(United Press).

A situação em Cuba

HAVANA, 6. — O presidente Grau San Martin assinou um decreto reduzindo em 20 e 40 por cento as tarifas da electricidade e do gás. O ministro do Interior modificou a lei marcial, autorizando os cafés e os teatros a estar abertos até á meia noite. —(United Press).

A agitação na China

PEI-PING, 6. — A legação dos Estados Unidos anuncia que, em consequencia de estarem iminentes graves acontecimentosem Fu Kieu, fôra ordenada a evacuação das provincias do Interior. — (United Press).

Material de aviação

LONDRES, 6. — O govêrno português encomendou em Inglaterra dez biplanos ligeiros da marca "Tiger Moiher", destinados a treinos militares. — (U. Press).

Um funeral interrompido

por suspeita de crime?

Em Pinteus (Santo Antão do Tojal) realizava-se hoje o funeral de um individuo chamado José Vitorino, de 63 anos. Quando o cadaver estava já no caixão, para o enterramento, as autoridades mandaram-no, porem, remover para o Necroterio, a fim de ser autopsiado, visto ter surgido a ultima hora a suspeita de que a morte foi determinada por agressão.

Uma restituição misteriosa

ao ministro das Finanças

Pela guia n.º 1271 da repartição do Tesouro da Direcção de Finanças de Lisboa, deu hoje entrada no Banco de Portugal a importancia de 3 mil escudos que um anónimo ha dias remeteu ao sr. ministro das Finanças, com a declaração de que se tratava duma restituição ao Estado.

Aquela importancia ficou inscrita sob a rubrica «Diversas receitas não classificadas».

CAMEL
CIGARETTES

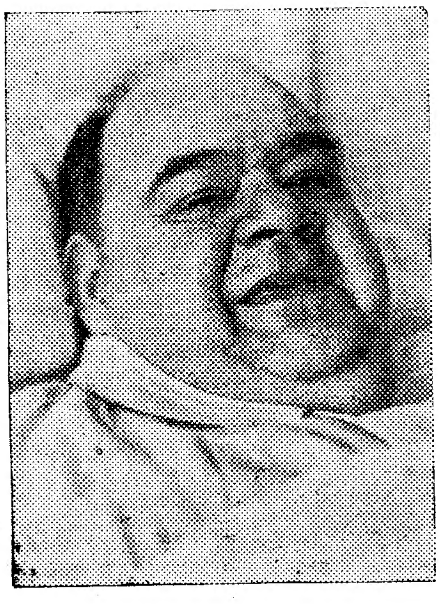
A MORTE DE CHABY PINHEIRO

O grande actor expirou

serenamente, ás 10 e 30

(Continuação da 5.ª pagina)

empresa José Loureiro e na qual o grande actor desempenharia, possivelmente, um pequeno papel.



A ultima fotografia de Chaby, tirada quando o grande actor se encontrava ainda numa casa de saude

No ultimo sabado, a pedido dum seu amigo de Algueirão, Chaby acedera a recitar alguns monologos do seu repertorio, num espectaculo que se realizou num estabelecimento recreativo do lugar de Mem Martins.

Quando se anunciou que Chaby colaborava na festa, acorreram numerosas familias de Sintra e dos arredores, que encheram o pequeno recinto.

Quando Chaby Pinheiro apareceu no pequeno tablado, foi tão grande a ovação que o publico lhe dispensou, que o insigne actor ficou comovidissimo, não podendo articular uma unica palavra, com a voz entrecortada de soluços.

Supõe-se que esta comoção teria contribuido para agravar o seu estado de saude, que piorou a partir de domingo.

Chaby Pinheiro sofria ha anos de diabetes, não sendo possivel fazer-lhe uma intervenção cirurgica que o seu estado de saude requeria, por esse motivo. Foi o agravamento da sua doença que hoje lhe produziu a morte.

O cadaver de Chaby Pinheiro será transportado amanhã para Lisboa, realizando-se o funeral para o cemiterio dos Prazeres.

TENTATIVA DE ARROMBAMENTO

Deu entrada nos calabouços do Torel o cadastrado Francisco Fernandes, morador na rua do Vale, a Jesus, 20 loja, que tentou arrombar a porta da ourivesaria de Antonio da Cunha Ferreira, na rua da Boavista, 51.

O agente Luciano foi encarregado de tratar do caso.

AGRESSÃO A UMA AUTORIDADE

Deram hoje entrada nos calabouços do Torel José Antunes da Silva e Carlos Santos, residentes no Barreiro, que foram presos quando agrediam um policia de serviço, durante a conferencia de propaganda da União Nacional, que ultimamente se realizou no teatro de S. Carlos.

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

As suspeitas que recaem

sobre o preso Artur Rolão

(Continuação da 4.ª pagina)

sempre o Brandão, numa algibeira do seu colete.

O Rolão, na vespera do desaparecimento do negociante, foi visto, pelas 21 horas, em frente do Café Nicola, acompanhado dum individuo de chapeu preto, baixo. Nessa altura, estava o Brandão encostado á porta do café. Teriam sido os dois companheiros os criminosos?

O Damião, interrogado no Torel, confessou que as cartas de que já falámos, enviadas ao Rolão, eram da sua autoria. E ao saber que o destinatario as levára á Policia, fez-lhe acusações duma certa gravidade, a que ainda não se sabe se se poderá dar crédito. Entre outras coisas, o Damião acusa o Rolão de estar envolvido em diversos crimes.

A Policia procura um individuo de nome Frazão, e outro que esteve em Africa e que durante muito tempo conviveu com o Brandão, estando ha tempos de relações cortadas com a vitima. Este ultimo individuo foi visto no Nicola, nas vesperas do crime, e não tornou a aparecer.

Na casa onde se deu o crime

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, acompanhado pelos chefes Pereira dos Santos e Xavier, esteve esta tarde, durante largo tempo, examinando cuidadosamente, na casa onde se deu o crime, na rua dos Douradores, todos os papeis que o negociante Brandão ali conservava.

A uma pregunta nossa, o sr. dr. Alves Monteiro declarou que as investigações prosseguiam, mas que nada havia ainda de definitivo, pois os papeis encontrados até agora pouco adiantam.

Amanhã, devem ir ao Instituto de Medicina Legal diversas pessoas, a quem será feito o exame das impressões digitais, para estas serem confrontadas com as que fôram recolhidas na casa onde se deu o crime.

Das três pessoas que fôram detidas, na madrugada de hoje, por terem privado muito com o Julio Damião, no Limoeiro, duas foram mandadas em paz.

Os concursos para professores

da Faculdade de Medicina

Continuaram hoje, na Faculdade de Medicina, as provas para o titulo de professores agregados.

Foram discutidas as teses dos candidatos srs. drs. Fernando Fonseca e Cascão de Amiães, a do primeiro pelos srs. professores Padesca e Lopo de Carvalho, e a do segundo pelos srs. professores Lopo de Carvalho e Pulido Valente.

Tiraram ponto para as lições orais, que começam depois de amanhã, os candidatos srs. drs. Eduardo Coelho e Mario Moreira.

Conferencias ministeriais

O sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, que foi a casa do sr. dr. Oliveira Salazar, com quem conferenciou, avistou-se tambem com os srs. ministros da Agricultura e da Marinha, director do Secretariado da Propaganda Nacional e governadores civis de Aveiro e Coimbra.

LINDBERGH PARTIU HOJE

em direcção ao Natal onde deve chegar de tarde

BATHURST, 6.—O hidro-avião «Albatroz», conduzindo os esposos Lindbergh, levantou vôo ás 2 horas da manhã hora de (Greenwich), em direcção do Brasil. — (Havas).

BATHURST, 6.—Conta-se que o «Albatroz» demore 14 horas a atravessar o Atlantico, devendo chegar, portanto, ao Natal cêrca das 16 horas (Greenwich).

Pouco depois de levantar vôo, Lindbergh entrou em comunicação com a estação radio de Belem (Brasil), que pertence á Pan-American Airways.— (United Press).

Em pleno vôo

PARÁ, (Brasil), 6. — A Associated Press informa que as ultimas noticias de Lindbergh fôram recebidas pela T. S. F. ás 9 e 18 de Greenwich. Nessa ocasião aquele aviador percorrera 745 milhas e ia tudo bem a bordo. As condições atmosfericas continuam favoraveis. — (Havas).

Sobre os rochedos de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 6. — A's 13 horas de Greenwich, o aviador Lindbergh comunicou que voava sobre os rochedos de S. Pedro e S. Paulo e se dirigia directamente ao Natal. Acrescentava que, tanto ele como sua esposa, seguiam bem. — (United Press).

A entrega da Torre e Espada

ao dr. Getulio Vargas

RIA DE JANEIRO, 6. — Revestiu-se de grande solenidade a cerimonia da entrega das insignias da gran-cruz da Torre e Espada ao dr. Getulio Vargas, a que assistiram os membros da casa civil e militar do presidente e outras personalidades em destaque.

O embaixador de Portugal pronunciou um discurso em que historiou a origem da famosa ordem militar, lembrando que o uso dessa condecoração deve ser grato ao dr. Getulio Vargas, pois trata-se duma ordem militar restaurada em 1808 por D. João VI, por ocasião da sua chegada ao Brasil, a fim de celebrar o feliz acontecimento da salvação da monarquia ou seja da independencia de Portugal com a oportuna transferencia da dinastia para o Brasil.

Ao terminar, o embaixador de Portugal saudou o dr. Getulio Vargas pelo decidido empenho que tem posto em facilitar a sua missão, afirmando a consideração e a estima pessoal do governo português pelo chefe do governo provisorio do Brasil.

O dr. Getulio Vargas, em palavras cheias de grande cordealidade para Portugal, agradeceu a distinção que acabava de receber, salientando os laços de intima e sincera amizade que unem o Brasil e Portugal. — (United Press).

Um fratricida enforcado

DURHAM, 6. — O negociante de frutas Parke, de 25 anos de idade, que fôra condenado á morte por assassinar uma irmã em junho ultimo, foi enforcado esta manhã na prisão de Durham. — (Havas).

A Inglaterra bateu a França

em "foot-ball"

LONDRES, 6. — Pela primeira vez realizou-se hoje nesta capital um desafio de «foot-ball» entre franceses e ingleses. Venceram os ultimos por 4 a 1. — (United Press).

TIVOLI
A genial SYLVIA SIDNEY
no grandioso filme da Paramount
MADAME BUTTERFLY
Extraordinaria versão cinematografica da imortal ópera de Puccini.

As flores e as arvores
melhores e mais baratas
são as da **FLORA DE CARCAVELOS**
Quinta dos Lombos — Estrada da Torre — CARCAVELOS
Telefone CARCAVELOS 48 — Catalogos gratis